

Conceito e caracterização dos alunos que apresentam indicativos de altas habilidades/superdotação na perspectiva dos coordenadores e professores da rede municipal de Cascavel - PR

Concept and characterization of students who show indicatives of high skills/supergundance from the perspective of coordinators and teachers of the municipal network of Cascavel - PR

DOI:10.34117/bjdv8n9-279

Recebimento dos originais: 30/08/2022

Aceitação para publicação: 28/09/2022

Veronice Suriano Alves

Mestra em Educação pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE)

Instituição: Secretaria do Estado da Educação (SEED)

Endereço: Rua Santa Helena, 30, Gramado II, Cascavel - Paraná, CEP: 85818-760

E-mail: surianoalvesveronice@gmail.com

Maria Lidia Sica Szymanski

Pós-Doutora em Psicologia, Desenvolvimento Humano e Educação (UNICAMP)

Instituição: Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Endereço: Rua Salgado Filho, 3632, Vila Cancelli, Cascavel - Paraná, CEP: 85811-100

E-mail: szymanski_@hotmail.com

RESUMO

Objetiva-se com este artigo apresentar o conceito e a caracterização dos alunos que apresentam indicativo de Altas Habilidades-Superdotação na Rede Municipal de Ensino de Cascavel, nos anos iniciais. Para desenvolver o estudo, utilizou-se da pesquisa bibliográfica e pesquisa de campo, junto aos professores atuantes nos anos iniciais. A pesquisa bibliográfica pautou-se na análise de produções acadêmicas de relevância na atualidade e de autores que são referências nos estudos das Altas Habilidades/Superdotação. A pesquisa de campo realizada nas escolas da rede municipal evidenciou que, naquele momento, significativa parcela de professores da rede municipal demonstraram pouco conhecimento em relação à temática tratada, o que pode ser a causa da não identificação de alunos com indicativo de Altas Habilidades-Superdotação.

Palavras-chave: altas habilidades-superdotação, conceito, caracterização

ABSTRACT

The objective of this article is to present the concept and characterization of students who show signs of High Abilities-Gifted in the Municipal Education Network of Cascavel, in the early years. To develop the study, bibliographic research and field research were used, together with teachers working in the early years. The bibliographic research was based on the analysis of academic productions of relevance today and of authors who are references in the studies of High Abilities/Giftedness. The field research carried out in municipal schools showed that, at that time, a significant portion of teachers in the municipal network showed little knowledge in relation to the subject addressed, which may be the cause of the non-identification of students with indicative of High Skills-

Giftedness.

Keywords: high abilities-giftedness, concept, description.

1 INTRODUÇÃO

Apesar do avanço de pesquisas na área das Altas Habilidades-Superdotação, muitos são os equívocos que ainda permeiam o cenário da educação no Brasil. Com intuito de averiguar a situação dos alunos com Altas Habilidades/Superdotação no município de Cascavel Paraná, realizou-se uma pesquisa bibliográfica e de campo em nível de *stricto sensu*, pela Universidade Estadual do oeste do Paraná - UNIOESTE entre os anos de 2015-2017. O estudo foi fundamentado no referencial teórico da teoria histórico-cultural e psicologia histórico-cultural. Contudo, utilizou-se também de pesquisas realizadas de autores que defendem outras perspectivas teóricas, as quais fundamentam os documentos norteadores da legislação vigente em relação à temática em discussão.

Nesta direção, a Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica definem as que as pessoas com AH/SD são aquelas que apresentam [...] grande facilidade de aprendizagem que as leve a dominar rapidamente os conceitos, os procedimentos e que, por terem condições de aprofundar e enriquecer esses conteúdos, deve conceber desafios suplementares em classe comum, em sala de recursos ou em outros espaços definidos pelos sistemas de ensino, inclusive para concluir em menor tempo, a série ou etapa escolar (BRASIL, 2001, p. 39).

Nesse rumo, ao conceituar altas habilidades/superdotação Pocinho (2009, p. 1) afirma que existem controvérsias, pois o conceito está em constante evolução, portanto, não pode ser estático e envolve habilidades para além do cognitivo. A autora entende que a pessoa superdotada é aquela com [...] elevado desempenho ou elevada potencialidade, em qualquer dos seguintes aspectos isolados ou combinados: capacidade intelectual geral, aptidão acadêmica específica, pensamento criativo ou produtivo, talento especial para as artes visuais, dramáticas e musicais, capacidade motora e capacidade de liderança.

A partir do pensamento de Pocinho, é possível afirmar que o conceito de inteligência, assim como o de altas habilidades, varia de acordo com a perspectiva teórica e o contexto histórico o qual o sujeito encontra-se inserido. Enquanto tais perspectivas conceituam e definem as pessoas com altas habilidades/superdotação, com base no

pensamento de Vygotski e Luria, é possível traçar um caminho com argumentos diferentes.

Vygotski (1998) ao distinguir genialidade e talento, expressa que a genialidade apresenta nível superior em relação ao talento, manifestando-se uma máxima produtividade criadora que tem relevância histórica para a vida social. Destaca ainda que a genialidade pode se manifestar em diversas áreas da criação humana, como a política, a técnica, a ciência e a arte. Enquanto que o talento, é específico e destaca-se em determinada área. Reitera que o desenvolvimento supera o normal, tanto no caso dos indivíduos talentosos, quanto na genialidade.

Quanto à genialidade salienta-se ainda que não há um conceito fechado, pois o sujeito que apresenta tal genialidade é aquele “cuja contribuição favorece à humanidade por dar início a uma nova fase na referida área” (VYGOTSKI, 1998, p. 9). Ou seja, além de tal contribuição ser inédita, é entendida na perspectiva da contribuição social dos produtos dessa genialidade.

2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Metodologicamente, esta pesquisa delineou-se a partir da seguinte questão: Como os coordenadores pedagógicos e professores da Rede Municipal de Ensino de Cascavel conceituam as AH/SD, e como as caracterizam. Questionou-se, ainda, quais são os encaminhamentos por parte da Secretaria Municipal de Educação quanto à formação docente na visão dos professores. Essa preocupação derivou-se da necessidade de identificar se havia alunos do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental no município de Cascavel (PR) com esse indicativo.

Para dar início a este trabalho, submeteu-se o presente projeto de pesquisa à Plataforma Brasil, sob o número *CAEE 50095715.7.0000.0107*, obtendo parecer favorável.

Marx destaca que o método:

[...] é manifestamente o método cientificamente exato. O concreto é concreto porque é a síntese de muitas determinações, isto é, unidade do diverso. Por isso o concreto aparece no pensamento como o processo da síntese, como resultado, não como ponto de partida, ainda que seja o ponto de partida efetivo e, portanto, o ponto de partida também da intuição e da representação. No primeiro método, a representação plena volatiliza-se em determinações abstratas, no segundo, as determinações abstratas conduzem à reprodução do concreto por meio do pensamento. [...] o método que consiste em elevar-se do abstrato ao concreto não é senão a maneira de proceder do pensamento para se apropriar do concreto, para reproduzi-lo como concreto pensado. Mas este não

é de modo nenhum o processo da gênese do próprio concreto (MARX, 1982, p. 14).

A partir do excerto de Marx, evidencia-se que, ao proceder a uma pesquisa, parte-se do pensamento sobre o objeto, buscando suas múltiplas determinações na realidade, em um movimento contínuo de idas e vindas entre a realidade e o pensamento. Porém, o que está na realidade são objetivações de conhecimentos que foram subjetivados de objetivações, em um processo contínuo e complexo. Trata-se do conhecimento acumulado na sociedade ao longo da história dos homens, que quando colocado em prática, passa da forma abstrata para a forma concreta, na medida em que se esclarecem suas múltiplas determinações, em um processo constante. É nesse movimento articulado que se explicita a atividade humana movida pelas contradições que funcionam como um motor propulsor, possibilitando o desvelamento e a apropriação do objeto de pesquisa.

2.1 O CONTEXTO DA PESQUISA, PROCEDIMENTOS E INSTRUMENTOS

Inicialmente o objeto de estudo desta pesquisa era desvelar os alunos da rede pública municipal de educação que estavam na invisibilidade. Esse objetivo surgiu em decorrência da prática docente, pois esses alunos não apareciam para Atendimento Educacional Especializado na sala de recursos multifuncional, sob a responsabilidade da autora. No início da pesquisa, a Coordenadora responsável pelo Setor de Educação Especial da Secretaria Municipal de Educação de Cascavel (SEMED), forneceu uma planilha do sistema SERE¹, onde constava o número de alunos matriculados em cada modalidade da educação especial. No entanto, ao analisá-la percebeu-se que nessa planilha não constava nenhum aluno com altas habilidades/superdotação matriculado na rede municipal, confirmando-se a hipótese inicial de que esses alunos encontravam-se invisíveis.

Para localizá-los, o primeiro procedimento foi a aplicação de um questionário com perguntas semi abertas aos coordenadores pedagógicos das escolas (Apêndice 1) indagando se havia alunos com indicativos de altas habilidades nas escolas, e verificar como a rede estava tratando a formação continuada frente a essa temática, bem como o conceito de AH/SD apresentado por esses profissionais.

Esse questionário foi aplicado aos Coordenadores Pedagógicos das 62 escolas municipais de Cascavel, em 2015, durante um encontro coletivo da categoria, cedido pela

¹ Sistema Estadual de Registro Escolar

Diretora Geral da SEMED. Orientaram-se os coordenadores a responderem um questionário por escola. Do conjunto das 62 escolas, a pesquisa envolveu 31, que apontavam alunos com indicativo de altas habilidades.

A seguir, foram visitadas todas as 31 escolas municipais, e aplicou-se, um questionário aos 56 professores regentes e coordenadores pedagógicos (Apêndice 2) desses alunos. No recorte selecionado para este artigo, objetivou-se verificar a concepção e as características de Altas habilidades/superdotação, apresentadas por esses sujeitos.

Após a coleta, os dados foram analisados com base na Análise de Conteúdo (BARDIN, 1977). Inicialmente, procedeu-se a uma leitura rigorosa do material que foi coletado. Esse foi o pré-requisito base para elencar os pré-indicadores e enunciados referentes ao objeto de estudo, com a finalidade de analisar como os coordenadores e os docentes conceituam as AH/SD, bem como verificar como as políticas públicas vêm sendo tratadas pelos gestores na esfera municipal, no que tange a Educação Especial para essa demanda.

Bardin (1977, pp. 95-96) afirma que existem três momentos sequenciais na análise de conteúdo: 1) a pré-análise: “[...] consiste em estabelecer contato com os documentos a analisar e em conhecer o texto deixando-se invadir por impressões e orientações”, por meio de uma leitura flutuante; 2) a exploração do material; 3) o tratamento dos resultados, a inferência e a interpretação”. Nesse movimento articulado, a pesquisa foi se desenvolvendo e ganhando materialidade, por meio dos discursos expressos pelos participantes.

Quanto ao tratamento e interpretação dos resultados obtidos, buscou-se organizá-los em quadros e tabelas, de modo a permitir outras descobertas pois, como afirma Bardin:

Os resultados brutos são tratados de maneira a serem significativos (falantes) e válidos. Operações estatísticas simples (percentagens), ou mais complexas (análise fatorial), permitem estabelecer quadros de resultados, diagramas, figuras e modelos, os quais condensam e põem em relevo as informações fornecidas pela análise, [...] tendo a sua disposição resultados significativos e fiéis, [o pesquisador] pode então propor inferências e adiantar interpretações a propósito dos objetivos previstos, ou que digam respeito a outras descobertas inesperadas (BARDIN, 1977 p, 101).

2.2 OS SUJEITOS DA PESQUISA

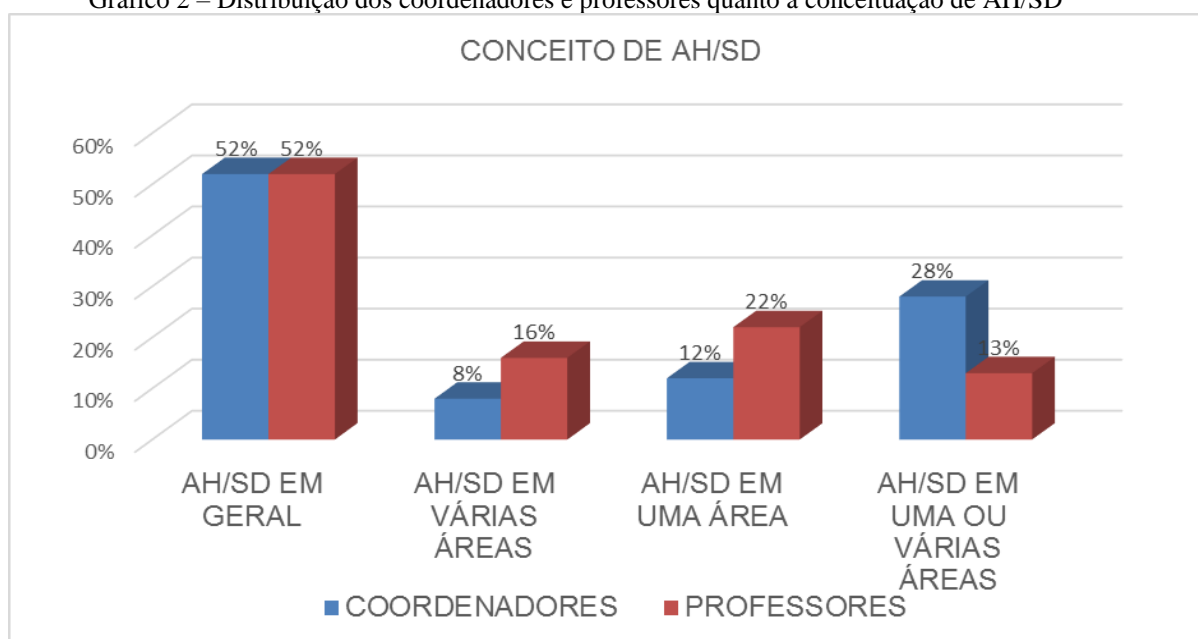
Contrária à estatística teórica da Organização Mundial da Saúde que prevê de 3 a 5% de pessoas com Altas Habilidades/Superdotação, a planilha fornecida pela SEMED constatou que no município de Cascavel-PR, no ano de 2015, a inexistência de alunos

3 APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

3.1 QUANTO AO CONCEITO DE AH/SD

O Gráfico 1 representa o conceito de AH/SD apresentado pelos coordenadores pedagógicos e professores da Rede Municipal de Ensino de Cascavel-PR. Como já exposto, os sujeitos que compõem essa pesquisa são: 31 professores e 25 coordenadores pedagógicos.

Gráfico 2 – Distribuição dos coordenadores e professores quanto à conceituação de AH/SD



Fonte: Alves (2017).

A análise do Gráfico 2 revela semelhança, entre coordenadores e professores, quanto à conceituação de AH. Após análise das respostas obtidas por meio dos questionários aplicados, elencaram-se as seguintes subcategorias quanto ao conceito de AH/SD: 1 Alunos com AH em geral; 2 Alunos que se destacam em uma área do conhecimento; 3. Alunos que se destacam em várias áreas do conhecimento. As respostas de professores e coordenadores foram agrupadas, conforme se apresenta no Quadro 5.

Quadro 1- Categoria “conceito” de AH/SD e subcategorias na concepção de coordenadores e professores

| SUBCATEGORIA | RESPOSTAS DOS DOCENTES |
|---|--|
| AH/SD EM GERAL | <p>AH ao trabalhar conteúdos para a faixa etária (P4; C13; C19; C21); potencial elevado em qualquer área (acadêmica, intelectual, arte...) na realização de atividades do seu interesse (P2); alguém com conhecimentos muito além de sua idade, raciocínio rápido e preciso (P10; P 26; C23); nível intelectual/habilidades acima da média (padrão). (P11; P12; P14; C17; C20; C25) capacidade superior nas atitudes e suas ações (P13); capacidade maior no que se refere às funções psicológicas superiores, sendo mais desenvolvido, com Q.I. acima dos padrões normais, destacando-se das demais pessoas (P15); desempenho, compreensão e memória elevados. P20); [...]médias escolares altas, criativos e grande envolvimento com seus estudos (P29; C9); desempenho escolar acima da média ou ainda desenvolve outras atividades quase que espontaneamente. (P30; C1); capacidade intelectual superior, raciocínio lógico acima do esperado e desempenho excepcional na produtividade acadêmica (P31); condições objetivas de assimilação, resolução, bem como apresentação de problemáticas acima da média(C10). [...] dominam conceitos e conteúdo, necessitam de encaminhamentos e orientações diferentes (P7; P25; C12); apresenta transtornos distintos, [...] o desenvolvimento se diferencia dos ditos normais (C16); muitos apresentam problemas de relacionamento (C19); tiram nossa tranquilidade porque nos atrapalham fazendo mais atividades (P24).</p> |
| AH/SD EM VÁRIAS ÁREAS DO CONHECIMENTO | <p>Alunos que superam a aprendizagem com muita facilidade, não necessariamente em todas as áreas, mas que tem capacidade mental acima da média (P3; C18); são alunos que possuem maior facilidade e habilidades em algumas áreas do conhecimento (C2); sobressaem-se em determinadas áreas de estudo, demonstrando grande interesse (P8; P27) se destaca nas aulas, apresentando avanços em determinadas disciplinas, além da idade (P17). Desempenho e potencialidades superiores aos demais em várias áreas, como acadêmica, artística, criatividade, motora e de liderança (P21).</p> |
| AH/SD EM UMA ÁREA DO CONHECIMENTO | <p>[...] destacam em determinada área do conhecimento (P1; P6; P22; C7; C8); [...] potencial elevado em qualquer área (intelectual, acadêmica, arte... na realização de atividades do seu interesse (P2); aprendem algo com mais êxito do que outros sujeitos, uma habilidade específica [...] uma habilidade específica para aprender determinados conteúdos com mais facilidade, pode-se mostrar mais capacidade na linguagem escrita, matemática ou em outras áreas como, por exemplo, a arte musical (P23); [...] alto grau de criatividade em alguma área do conhecimento, QI acima da média (P18); muita habilidade, facilidade ou domínio de uma determinada área de conhecimento, muitas vezes em detrimento de outras (P28). Funções psicológicas altamente desenvolvidas, destacam-se em uma área do conhecimento (C24).</p> |
| AH/SD EM UMA OU VÁRIAS ÁREAS DO CONHECIMENTO | <p>Desempenho acima do esperado para a idade mental e cronológica em uma determinada área ou em várias (P5; C3); Facilidade para uma ou mais áreas do conhecimento ou [...] outras áreas motoras (P16); desenvolvem alguma habilidade ou várias (C4; C5; C11;C14; C15;); apresentam um desenvolvimento acima da média em algumas disciplinas, ou outra habilidade específica em alguma área (C6); notável desempenho e/ou elevada potencialidade em qualquer dos seguintes aspectos, isolados ou combinados: - capacidade intelectual superior; - aptidão acadêmica específica; - pensamento criador ou produtivo; - capacidade de liderança; - talento especial para artes visuais, artes dramáticas e música; - capacidade psicomotora.” Porém, um pouco que eu leio, percebi que esta definição tem sido criticada por alguns estudiosos da área. (P9; P27)</p> |

Fonte: Alves e Szymanski (2017).

A análise feita em relação à apropriação do conceito de AH/SD, revelou que 52% dos coordenadores pedagógicos e também 52% dos docentes, consideram que os alunos apresentam altas habilidades em geral, ou seja, compreendem que o aluno com AH/SD deve destacar-se em todas as atividades que desempenha.

Portanto, a maioria dos coordenadores pedagógicos bem como dos docentes, ainda pensam que as AH/SD, estão presentes de um modo geral, ou seja, acreditam que o aluno que possui indicativo de AH/SD, é “aquele que domina ou tem facilidade em compreender os conteúdos” (P12); “indivíduos com nível intelectual acima da média (padrão)” (P11). Ou ainda aqueles “Indivíduos que possuem capacidade maior no que se refere às funções psicológicas superiores, sendo mais desenvolvidos, com Q.I. acima dos padrões normais, destacando-se das demais pessoas” (P15).

Doze por cento dos coordenadores pedagógicos e vinte e dois por cento dos docentes consideram que os alunos apresentam AH/SD em uma área do conhecimento, afirmando “alunos que apresentam habilidades acima da média, com alto grau de criatividade em alguma área de conhecimento”. QI acima da média” (P 18). Enquanto que 8% dos coordenadores pedagógicos e 16% dos docentes, afirmam que os alunos possuem AH/SD em várias áreas do conhecimento: “alunos que apresentam desempenho e potencialidades superiores aos demais em várias áreas, como na área acadêmica, artística, criatividade, motora, de liderança” (P21).

Na direção de Vygotski, 28% dos coordenadores e 13% dos professores entendem que os alunos com SD/AH são aqueles que se destacam em uma ou várias áreas tais como: intelectual, motora ou musical. Como o C18, que considera “os alunos com capacidade maior para compreender determinadas áreas”, ou “facilidade para uma ou mais áreas do conhecimento, ou outras áreas, por exemplo, motoras”. (P16). Esse conceito coincide com o proposto pela psicologia histórico-cultural, que afirma que as habilidades se explicitam de várias formas, de acordo com as condições proporcionadas aos sujeitos.

Compreende-se assim, que o desenvolvimento de todos os sujeitos, sejam aqueles que possuem alguma limitação/deficiência ou aqueles que se desenvolvem com mais facilidade, está vinculado às relações sociais que vivenciam. Portanto, essa teoria considera o homem em suas múltiplas dimensões, envolvendo os aspectos social, cultural, psicológico, sem desconsiderar os aspectos biológico e cognitivo que juntos tecem e constituem cada sujeito em suas especificidades. Neste sentido, as AH/SD, podem ser analisadas de diferentes formas de acordo com a cultura em que se inserem.

Voltando à análise do Gráfico 2, observa-se que a concepção dos coordenadores

aproxima-se mais da perspectiva proposta pela psicologia histórico-cultural do que a concepção docente. Ao refletir sobre esse dado, uma hipótese a ser considerada é que aos coordenadores é oferecida formação continuada com mais frequência, bem como participam mais de reuniões pedagógicas. Outra possibilidade seria o fato de que o próprio desempenho da função de coordenação exige mais estudo, uma vez que a pessoa que a desempenha tem como atribuição orientar os professores, o que a obriga a estudar mais, pois muitas vezes ele é tomado como referência na escola.

Os excertos a seguir revelam que 10% dos professores participantes, não conseguiram conceituar AH/SD, limitando-se a afirmar alguma característica fragmentada, como por exemplo: “Muitas vezes ele tira a nossa tranquilidade em trabalhar no geral, porque achamos que eles nos atrapalham fazendo mais atividades” (P24); “O aluno que necessita de um atendimento individualizado, diferenciado da turma. Que atenda seu grau de desenvolvimento (P25); Toda criança que possui um diferencial merece sua atenção individualizada” (P19).

No universo de 56 educadores, somente quatro referiram-se ao desenvolvimento das funções psicológicas dos sujeitos que apresentam AH/SD (P15; P27; C22; C24), como por exemplo: [...] “possuem capacidade maior no que se refere às funções psicológicas superiores, sendo mais desenvolvido, com Q.I. acima dos padrões normais” (P15).

Mesmo quando Vygotski se refere a uma determinada área, afirma que não há um conceito fechado sobre o que seria nela ter talento. Abre-se um leque para ser explorado. Por exemplo, quando uma pessoa apresenta talento para um tipo de gênero como acadêmico, dentro da esfera escolar, isto pode significar ter talento para escrever, mas não necessariamente para cálculos. Toda a heterogeneidade expressa em cada uma das diferentes áreas remete a um conceito aberto devido ao movimento dialético e contextualizado regularmente observado na dinâmica social vigente.

Sabemos, sem dúvida, que até o mais simples dos aparelhos digestivos não são constituídos por uma massa de tecido homogêneo, que mediante funções totalmente homogêneas cumpre seu compromisso com respeito à totalidade do organismo. O mesmo pode-se dizer das observações efetuadas sobre homens geniais dotados de um talento que se destaca³ (VYGOTSKI, 1995, p. 317).

³ Sabemos, sin embargo, que hasta el más simple de los aparatos digestivos, no está constituido por una simple masa de tejido homogêneo que mediante funciones totalmente homogêneas cumple su cometido respecto a la totalidad del organismo. Lo mismo cabe decir de las observaciones efectuadas sobre hombres geniales dotados de un talento sobresaliente (VYGOTSKI, 1931/1995, p. 317, Tomo III).

Essa concepção dinâmica e aberta implica também no processo de identificação dos sujeitos que apresentam AH/SD. Nesta direção exemplifica-se conforme as figuras a seguir:

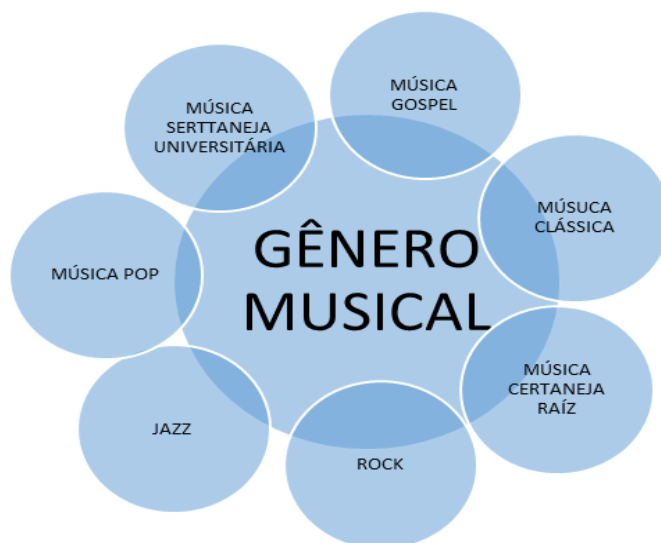
Figura 1 – Exemplo de habilidades na área acadêmica



Fonte: Alves (2017).

Do mesmo modo, pode-se representar a diversidade de possibilidades daquele que tem habilidade no gênero musical:

Figura 2 – Exemplo da diversidade de talentos dentro do gênero musical



Fonte: Alves (2017).

Assim, entende-se que as habilidades não se fecham em si, mas ao contrário elas

se estendem de acordo com a diversidade cultural que cada momento histórico-social permite/vivencia.

Mas ainda, o próprio conceito de desenvolvimento das funções psíquicas superiores, que se aplica à psicologia da criança – a nosso juízo um dos conceitos mais importante da psicologia genética – continua sendo ambíguo e confuso. Não se estabeleceram suficientemente os limites relativos a outros conceitos próximos e afins, seus contornos semânticos são vagos e seu sentido e ainda pouco preciso⁴.

Na direção dessa ideia, Martins (2013, p. 106-107) afirma:

[...] Ao referir-se às funções superiores especiais, Vygotski destacou a inexistência de exatidão em suas delimitações. [...] L. Vygotski não apresentou elementos que possam ser tomados como conclusivos acerca de quais sejam, afinal, as funções psíquicas superiores, exceto que: são as formações culturais, implicam o domínio do homem sobre a natureza e sobre si mesmo e sustentam atividades complexas culturalmente desenvolvidas.

3.2 QUANTO ÀS CARACTERÍSTICAS DESTACADAS PELOS DOCENTES

As características dos alunos com AH/SD apontadas pelos docentes são apresentadas na Tabela a seguir.

Quadro 2- Características de alunos com AH/SD apresentadas pelos docentes

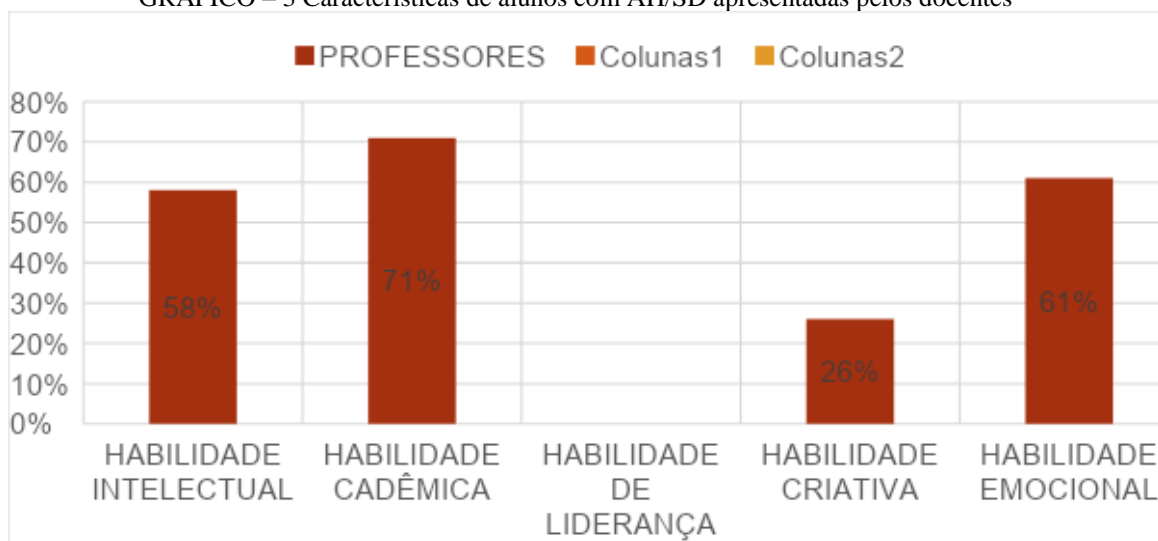
| SUBCATEGORIA | RESPOSTAS DOS DOCENTES |
|--------------------------------|---|
| HABILIDADE INTELLECTUAL | QI acima da média. (P2; P18) [...] Raciocínio rápido e preciso (P3; P7; P10; P14; P18); bom raciocínio lógico (P11; P19; P20); percebe além do que se propõe (P13); facilidade para entender princípios gerais (P20); grande desenvolvimento intelectual (P21); boa memória e concentração (P21); grande capacidade de compreender (P22; P26) grande capacidade de observar (P22); utiliza as funções psicológicas superiores de modo racional (P27); independem do meio para aprender (P31) |
| HABILIDADE ACADÊMICA | [...] destacam-se em determinada(s) área(s) do conhecimento (P1; P5; P6; P8; P9; P15; P22; P23; P27; P28; P30); domínio dos conteúdos (P11); [...] em muitos casos se destacam de forma surpreendente em determinada área (P6; P4); [...] vocabulário espetacular (P14; P26); possuem muita habilidade, facilidade ou domínio de uma determinada área de conhecimento (P16; P28; P29); muitas vezes em detrimento de outras (P28); habilidade matemática (P17); precocidade na leitura e escrita(p21) |
| HABILIDADE PSICOMOTORA | ----- |
| LIDERANÇA | ----- |
| CRIATIVIDADE | [...] alto grau de criatividade em alguma área do conhecimento (P2; P21; P29); [...] têm iniciativa; são curiosos, gostam de atividades que despertem para novos conhecimentos (P3; P 21); Destaca-se, surpreende, é uma criança que vai além, |

⁴ Más aún, el propio concepto de desarrollo de las funciones psíquicas superiores, que se aplica a la psicología del niño —a nuestro juicio uno de los conceptos más importantes de la psicología genética— sigue siendo hoy por hoy ambiguo y confuso. No se han establecido suficientemente los límites respecto a otros conceptos próximos y afines, sus contornos semánticos suelen ser vagos y su sentido es aún poco preciso. (VYGOTSKY, 1995, p. 11, Tomo III).

| | |
|-----------------------------|---|
| | faz pesquisas e desafia o próprio professor (P12); resolve as situações de forma não convencional (P 14); destaca-se na área de Artes (P29). |
| HABILIDADE EMOCIONAL | [...] geralmente agitados; não gostam de rotinas (repetições) (P8; P10; P13; P21; P24); persistentes no que acreditam (P18; P21); interesses incomuns à sua faixa etária (P21); provocativos (P21); necessitam de desafios que os estimulem a desenvolverem suas potencialidades (P21); problemas de indisciplina (P25), autodirecionados (P29); espontâneos (P29); às vezes desinteressados e outras descompromissados (P31); dificuldade em socializar-se (P25); insatisfação ao realizar as atividades (P11); está “além das expectativas e acaba se distanciando ou tornando-se ansioso por não ser atendido em seus anseios de mais conhecimento ou atividades (P5; P10); entediado pois seus colegas não estão no mesmo ritmo que ele (P7). |

Fonte: Alves e Szymanski (2017).

GRÁFICO – 3 Características de alunos com AH/SD apresentadas pelos docentes



Fonte: Alves (2017).

As informações contidas no gráfico, revelam que 71% dos professores apontam habilidades acadêmicas; 26% apontam a criatividade; 61% enfatizam habilidades emocionais e 58% enfatizam habilidade intelectual, sendo que as habilidades de lideranças e as motoras são desconsideradas. Essa discrepância com relação às diferentes possibilidades de manifestação das AH/SD revela que, para ampliar os conhecimentos docentes nessa área, faz-se necessário incluí-la nos cursos de formação continuada para os docentes.

Surpreendeu a valorização docente dos aspectos relacionados à habilidade emocional. Entretanto, a análise mais minuciosa dos dados revela que na área emocional, ressaltam-se aspectos negativos (63%), enquanto que apenas 37% dos aspectos apontados são positivos. O Gráfico 4 apresenta essa relação.

Gráfico 4-Habilidades emocionais: positivas e negativas na concepção docente



Fonte: Alves (2017)

Observa-se assim, que as características negativas apresentadas correspondem a quase o dobro das características emocionais positivas, o que pode gerar dificuldade para trabalhar com esses alunos, que podem ser entendidos como aqueles que “Muitas vezes tiram a nossa tranquilidade em trabalhar no geral, porque achamos que eles nos atrapalham fazendo mais atividades” (sic P24), ou “Muitas vezes apresentam problemas de indisciplina e dificuldades em seguir as regras, dificuldade em socializar-se” (sic P25).

Diante dos resultados que os docentes apresentam nesta pesquisa quanto às características dos alunos com indicativos de AH/SD, convém trazer mais uma vez a contribuição da psicologia histórico – cultural que

[...] defende que não só seja levado em consideração o caráter negativo da criança, não apenas seus defeitos e dificuldades, mas que se analise positivamente sua personalidade e a possibilidade de criar caminhos de desenvolvimento colaterais, que contornam o problema. Deste modo, é evidente que a compensação orgânica [...] direta é uma solução limitada e estreita em alto grau. O desenvolvimento das funções psíquicas superiores da criança só é possível através de seu desenvolvimento cultural, seja para dominar os meios externos da cultura como a linguagem, a escrita, a aritmética, seja pelo aperfeiçoamento interno das próprias funções psíquicas, isto é, a formação da atenção voluntária, a memória, a lógica, o pensamento abstrato, a formação de conceitos e do livre arbítrio, etc. (VYGOTSKI, 1995, p. 313)⁵.

⁵ Así pues, el nuevo punto de vista preconiza que no sólo se tome en cuenta la característica negativa del niño, no sólo sus defectos y dificultades, sino que se analice positivamente su personalidad y la posibilidad de crear vías de desarrollo colaterales, de rodeo. De aquí resulta evidente que la superación orgánica del defecto, una directa compensación orgánica es una solución limitada y estrecha en alto grado. El desarrollo de las funciones psíquicas superiores del niño sólo es posible por el camino de su desarrollo cultural, tanto si se trata de dominar los medios externos de la cultura tales como el lenguaje, la escritura, la aritmética, como por el perfeccionamiento interno de las propias funciones psíquicas, es decir, la formación de la atención voluntaria, la memoria lógica, el pensamiento abstracto, la formación de

Neste sentido, considerando-se que o desenvolvimento psíquico só é possível pelo caminho cultural, entende-se que os aspectos negativos podem ser regulados por meio da intervenção docente. Trata-se, portanto, de um processo de aprendizagem, pois a apropriação dessa regulação não vai ocorrer espontaneamente. Oliveira (2007) retoma autores como Sócrates (1973), "Mettrau" (2000), Santos (1998) que ressaltam a importância de que superdotados tenham um acompanhamento quanto aos aspectos emocionais. Não há uma relação direta entre alto desempenho intelectual e alto desenvolvimento emocional (OLIVEIRA, 2007). Entretanto, um alto desempenho intelectual mal direcionado pode trazer graves consequências à coletividade.

Ratifica-se nesta pesquisa a posição de Piske (2013, p.7) que, apoiada em Vygotsky, ressalta que os aspectos afetivo e cognitivo são indissociáveis, e conclui sua pesquisa afirmando a importância de que por meio do processo educativo o sujeito com AH/SD "passe a regular suas emoções e sentimentos por meio da dialética entre processos intersíquicos e intrapsíquicos, desenvolvendo comportamentos auto regulados", de forma a que ele possa desenvolver-se, criando sua própria história, sendo transformado e transformando seu contexto social, uma vez que a "personalidade, que é um conceito social, abarca, no ser humano, de forma sobreposta ao natural, o histórico. Não é inata, surge como resultado do desenvolvimento cultural, por isso a "personalidade" é um conceito histórico. (VYGOTSKI, 1995, p. 327)⁶.

É possível, assim, compreender que as características/personalidades dos sujeitos que apresentam AH/SD diferem, pois cada um se constitui de acordo com seu processo histórico. Dessa maneira, as características são individuais e produzidas socialmente. Nesta perspectiva, cabe retomar que os sujeitos devem ser compreendidos em uma perspectiva dialética, em todas as dimensões humanas.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao longo desta pesquisa, pode-se observar a necessidade de formação continuada em relação à temática Altas Habilidade /Superdotação e a relevância do trabalho, tendo em vista a variância nos conceitos e características apresentadas pelos professores durante a pesquisa de campo em relação aos alunos com indicativos de AH/SD.

conceptos, el libre albedrío, etc. p. ((VYGOTSKI, 1931/1995, p. 313, tomo III).

⁶ Por lo unto, la personalidad que es un concepto social abarca lo sobrepuesto a lo natural, lo histórico en el ser humano. No es innata, surge como resultado del desarrollo cultural, por ello la «personalidad» es un concepto histórico. VYGOTSKY, 1995, Tomo III, p.327)

Percebeu-se que os conceitos apresentados pelos docentes da rede municipal de ensino, discrepam em relação aos conceitos científicos discorridos na literatura, divergindo nas perspectivas teóricas. Apesar de o currículo proposto para o trabalho na rede municipal ser fundamentado na teoria histórico-cultural e psicologia histórico-cultural, os conceitos dos sujeitos com indicativos de Altas Habilidades/Superdotação, foi em sua maioria descrito como se apresenta na teoria das Diretrizes nacionais para a Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva- MEC. Em relação às AH/SD, a pesquisa revelou, que os docentes apresentaram fragilidades no que se refere a fundamentação teórica recomendada pelo currículo proposto e a realidade praticada, apontando a necessidade de formação continuada em relação à temática.

REFERÊNCIAS

ALVES, Veronice Suriano. Altas Habilidades/Superdotação na Rede Pública Municipal de Cascavel: Uma análise na perspectiva da Psicologia Histórico- Cultural. 2017. 165 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Cascavel, 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Diretrizes nacionais para a educação especial na educação básica. Secretaria de Educação Especial – MEC, SEESP, 2001. Disponível em:< <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/diretrizes.pdf> . >Acesso em: 31 de ago. 2022.

BARDIN L. Análise de conteúdo. Lisboa: Edições 70; 1977. Disponível em:< <https://ia802902.us.archive.org/8/items/bardin-laurence-analise-de-conteudo/bardin-laurence-analise-de-conteudo.pdf> .Acesso em 31 de ago. 2022.

MARTINS, L. M. O desenvolvimento do psiquismo e a educação escolar –contribuições à luz da psicologia histórico-cultural e da pedagogia histórico-crítica. Campinas: Autores. Associados. 2013.

MARX, K. Para a crítica da economia política; Salário, preço e lucro; O rendimento e suas fontes: a economia vulgar I Karl Marx; introdução de Jacob Gorender; tradução de Edgard Malagodi ... [et al.]. – São Paulo: Abril Cultural,1982.

METTRAU, M. B. Inteligência patrimônio social. Rio de Janeiro: Qualitymark Editora Ltda., 2000.

OLIVEIRA, E. M. de; ALMEIDA, J. L. V. de; ARNONI, M. E. B. Mediação Dialética na Educação Escolar: teoria e prática. São Paulo: Edições Loyola, 2007.

POCINHO, M. Superdotação: Conceitos E Modelos De Diagnóstico E Intervenção Psicoeducativa. Rev. Bras. Ed. Esp., Marília, v.15, n.1, p.3-14, jan.-153 abr. 2009. Disponível em:<<https://www.scielo.br/j/rbee/a/MxGgfmVy9G6tbLsdTY3JgFc/?lang=pt> > Acesso em>. 31 de ago. 2022.

PISKE, F. H. R. O desenvolvimento socioemocional de alunos com altas habilidades/superdotação (AH/SD) no contexto escolar: contribuições a partir de Vygotsky. Dissertação (Mestrado em Educação). Curitiba: UFPR, 2013. Disponível em:< http://www.ppge.ufpr.br/teses/M13_Fernanda%20Hellen.pdf . >. Acesso em:31 de ago. 2022.

VYGOTSKI, L. S. Obras Escogidas. Tomo III. Madrid:funciones psíquicas superiores, 1995. História del desarrollo de las funciones psíquicas superiores, 1995.

VYGOTSKI, L. S. La genialidad y otros textos inéditos. Buenos Aires: Almagesto, 1998.